



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 161 DEPG

Setembro de 2025

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural (P&G) e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 31 de Setembro de 2025. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de agosto de 2025 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

1

DADOS DE AGOSTO

2

EXPLORAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DA
PRODUÇÃO

2

PRODUÇÃO POR CON-
SORCIADA

2

PETRÓLEO NOS
ESTADOS

3

PETRÓLEO -
EXPORTAÇÃO E
IMPORTAÇÃO

4

GÁS NATURAL NOS
ESTADOS

5

GÁS NATURAL -
IMPORTAÇÃO

6

PARTICIPAÇÕES
GOVERNAMENTAIS

7

A ANP divulgou dia 01/09 o Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás

Natural de julho de 2025, que traz os dados consolidados da produção nacional. O mês registrou recorde histórico na produção total de petróleo e de gás, atingindo 5,160 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d) e superando, pela primeira vez, a marca dos 5 milhões de boe/d.

Com relação ao petróleo, foram extraídos 3,959 milhões de barris por dia (bbl/d), um aumento de 5,4% na comparação com o mês anterior e de 22,5% em relação ao mesmo mês de 2024.

Já a produção de gás natural em julho foi de 190,89 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d). Houve crescimento de 5,1% frente a junho e de 26,1% na comparação com julho de 2024.

Pré-sal

Também houve novo recorde na produção de petróleo e gás natural no pré-sal, que foi de 4,077 milhões de boe/d. Trata-se de um aumento de 5,6%

em relação ao mês anterior e de 24,2% se comparado a julho de 2024.

A produção do pré-sal, que ocorreu por meio de 169 poços, correspondeu, no mês, a 79,1% do total nacional. Separadamente, a produção de petróleo foi de 3,148 milhões de bbl/d (pela primeira vez ultrapassando os 3 milhões de bbl/d) e a de gás natural, de 147,66 milhões de m³/d.

Aproveitamento do gás natural

Em julho, o aproveitamento de gás natural foi de 97,1%. Foram disponibilizados ao mercado 63,81 milhões de m³/d e a queima foi de 5,48 milhões de m³/d. A queima recuou 9% se comparada ao mês anterior e teve aumento de 62,1% na comparação com julho de 2024. O recuo se deu em função do fato de o comissionamento da nova FPSO no Campo de Mero já estar em sua fase final. **FONTE: ANP**

DADOS DO MÊS DE AGOSTO

Em agosto de 2025 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 5,081 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor cerca de 3,73% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 4,898 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 3,893 MMbbl/d. Este valor foi cerca 3,64% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,756 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 188,805 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 3,98% superior à do mês anterior, que alcançou 181,570 MMm³/d.

Nos reservatórios do Pré-sal foram produzidos 4,033 MMboe/d de petróleo e gás natural (79,4% da produção nacional), o que resultou num acréscimo de aproximadamente 4,48% em comparação com julho, com o volume de 3,860 MMboe/d.

Em agosto a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6634 poços, sendo 567 marítimos e 6067 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,7% de petróleo e 85,4% do gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em agosto de 2025, houve uma Notificação de Descoberta informada à ANP. No mesmo período, não foram informadas Declarações de Comercialidade.

Tabela I - Notificações de Descobertas de Hidrocarbonetos de agosto de 2024 a agosto de 2025.

Localização	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25
Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Mar	1	0	0	0	0	0	0	3	0	1	1	1	0
Total	1	0	0	0	0	0	0	3	0	1	1	1	1

Tabela II - Dados das Descobertas de Hidrocarbonetos de agosto de 2025.

Fonte: ANP

Poço ANP	Bloco	Bacia	Bacias Agrupadas	Estado	Ambiente	Operador	Início da Perfuração	Conclusão do Poço	Notificação de Descoberta	Data da Notificação
4-ENV-55-MA	PN-T-102A	Parnaíba	Nova Fronteira	MA	TERRA	Eneva	25/07/2025	12/08/2025	Sim	10/08/2025

Fonte: ANP

Tabela III - Declarações de Comercialidade de agosto de 2024 a agosto de 2025.

Mês	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25
Total	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0

Fonte: ANP

Tabela IV - Dados das Declarações de Comercialidade entre agosto de 2024 a agosto de 2025.

Código do PAD	Bloco	Bacia	Ambiente	Operador	Rodada	Data da Declaração de Comercialidade	Campo/Área de Desenvolvimento
PA-PAD_CONJUNTO_GATO_DO_MATO_S-M-518_S_GA	S-M-518,S_GATO_MAT	Santos	Mar	Shell Brasil	BID7, PP2	09/04/2025	SUL DE ORCA
PA-PAD_CONJUNTO_GATO_DO_MATO_S-M-518_S_GA	S-M-518,S_GATO_MAT	Santos	Mar	Shell Brasil	BID7, PP2	09/04/2025	ORCA
PA-1-PHO-1-RN_POT-T-565	POT-T-565	Potiguar	Terra	Phoenix Óleo & G	OP1_BE	14/10/2024	Tanatau

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONSORCIADA

Em agosto de 2025 a Petrobras, na condição de empresa consorciada, foi responsável por 61,78% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 3,162 MM boe/d. A Shell Brasil, com produção de 549,7 M boe/d, que representa 10,74% do total nacional, classificou-se como a 2º em produção. A 3ª empresa consorciada com maior produção foi a TotalEnergies E&P, tendo obtido 4,88% da produção do país, com média de 249,9 M boe/d. A PPSA foi responsável por 3,26% da produção nacional, sendo a 4ª consorciada com melhor produção, obtendo 166,7 M boe/d. A CNOOC Petroleum, como a 5ª maior consorciada, produziu 2,82%, com 144,1 M boe/d. A Petrogal Brasil, como a 6ª produtora, atingiu 2,49% da produção, com 127,2 M boe/d. A CNPC Brasil com 107,9 M boe/d e 2,11% da produção, alcançou a 7ª posição. A Petro Rio Jaguar, com 1,21% e 61,8 M boe/d foi a 8ª maior produtora. A Repsol Sinopec, com 1,06% e 54,4 M boe/d foi a 9ª colocada. A 10ª maior produtora foi a Petronas, com 1,02% e 52,1 M boe/d. A Eneva foi a 11ª maior produtora com 43,4 M boe/d e 0,85%. A 12ª maior produtora foi a Equinor Brasil, com 0,76% e 39 M boe/d. A Enauta Energia com 0,65% e 33,5 M boe/d foi a 13ª. As demais consorciadas alcançaram a parcela de 6,36% da produção nacional, com o volume de 325,7 M boe/d.

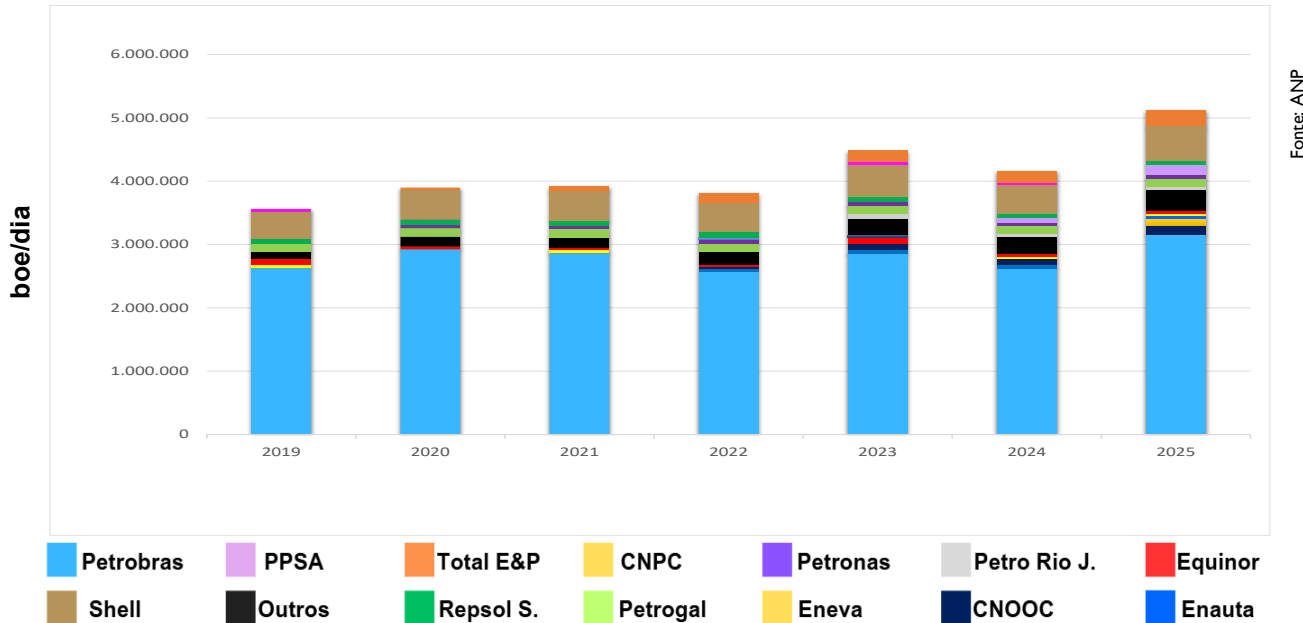


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por consorciada, relativa ao mês de agosto no período de 2019 a 2025.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em agosto o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 85,77% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 6,50% e 5,16% do total produzido no país. Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 89,43% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 5,64% e Espírito Santo, com 4,91%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 33,75%, a Bahia com 22,73%, o Sergipe com 14,58%, o Amazonas com 11,91%, o Espírito Santo com 8,96% e Alagoas com 3,84%.

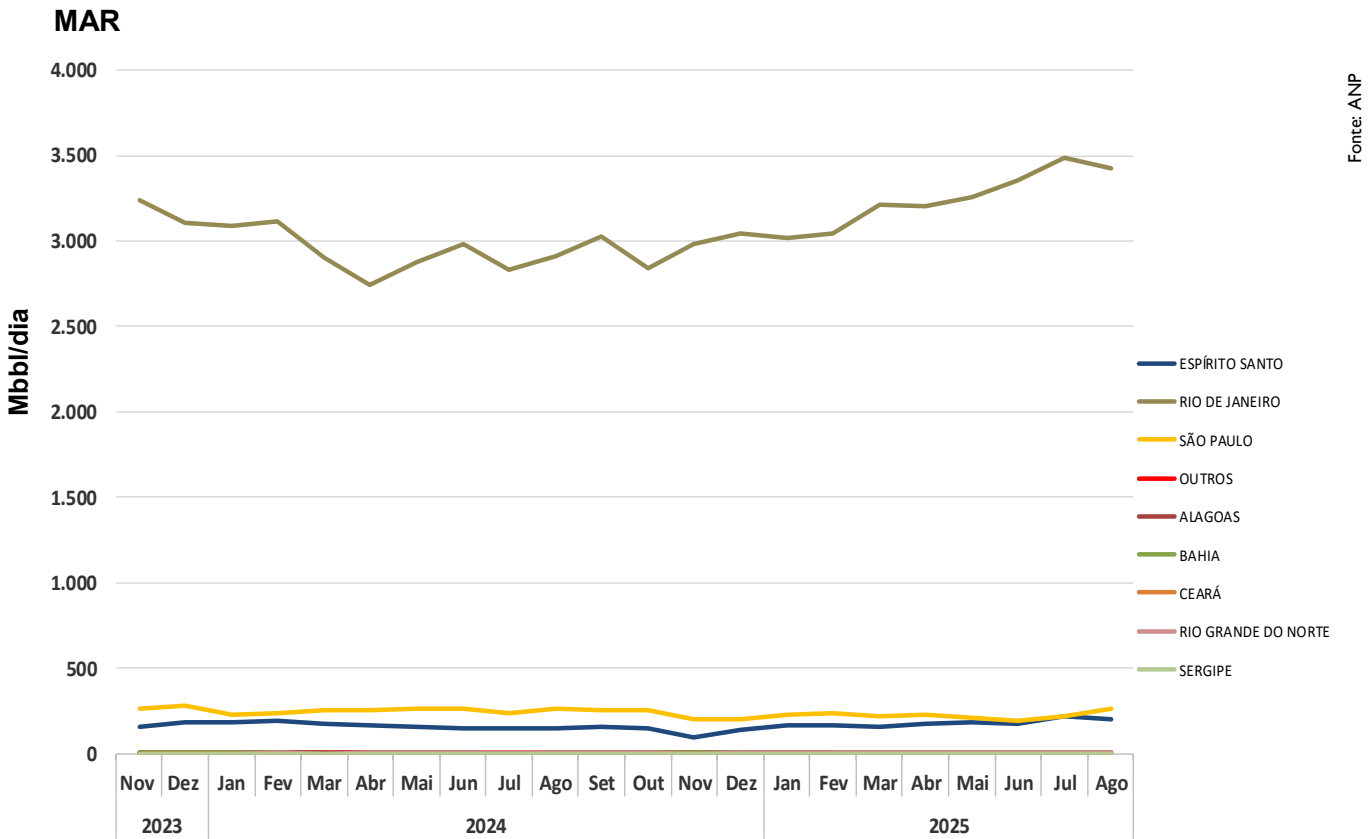
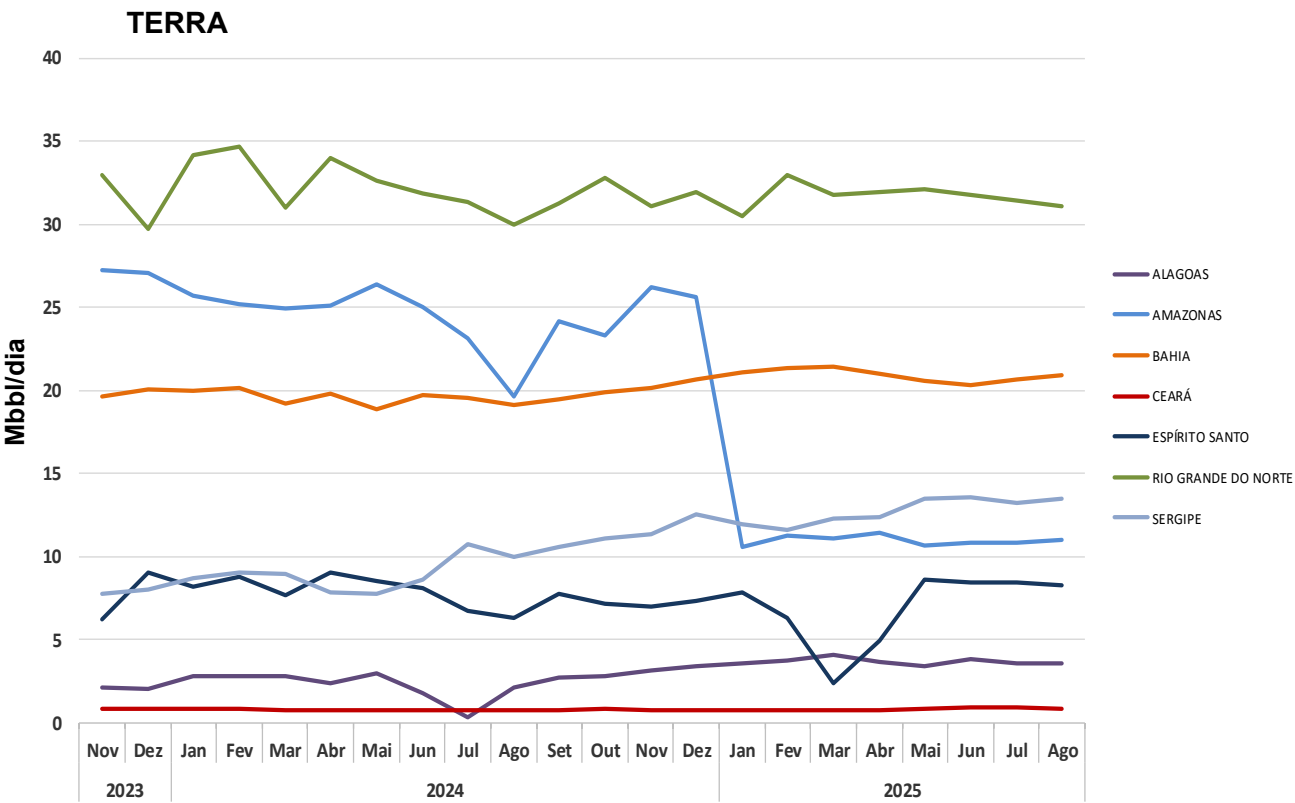


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 22 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 22 meses, em Mbbbl/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

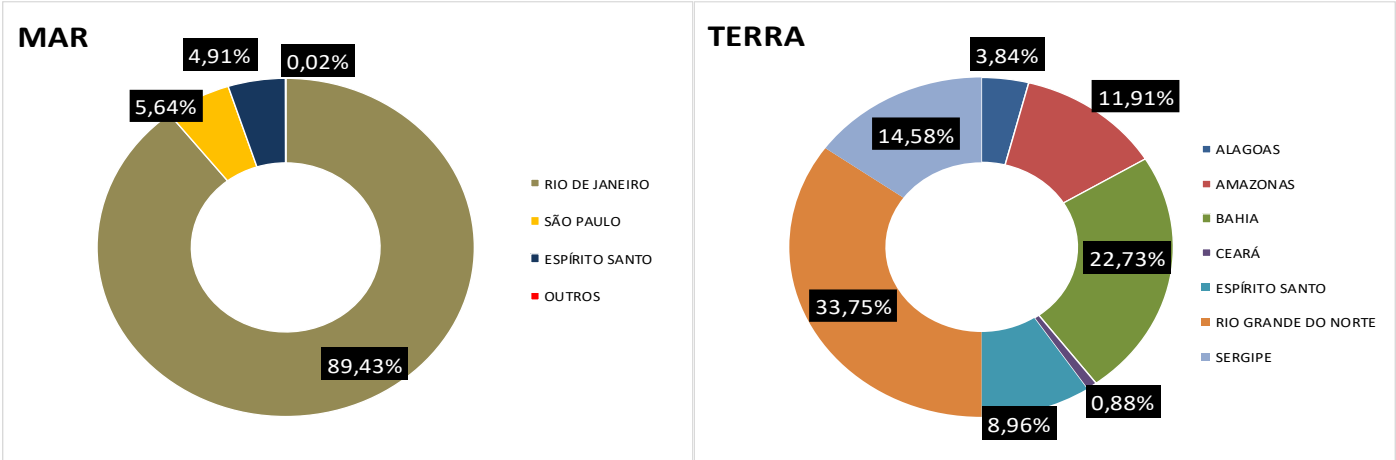


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em agosto de 2025.

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em agosto de 2025.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em agosto foi exportado o volume médio de 2,078 MM bbl/d de petróleo, valor 4,90% superior ao registrado no mês de julho e 17,33% superior em comparação com agosto de 2024. Essas exportações renderam ao país US\$ 4,231 bilhões (FOB), valor 4,91% superior ao mês anterior e 14,95% superior ao do mês de agosto de 2024.

No mesmo período foi importado o volume médio de 325 M bbl/d, valor 38,89% superior ao mês de julho e 47,06% superior em comparação com agosto de 2024. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 779,9 milhão (FOB), valor 46,28% superior a julho e 29,18% superior ao registrado no mês de agosto de 2024. Houve um superávit aproximado de US\$ 3,451 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em julho.

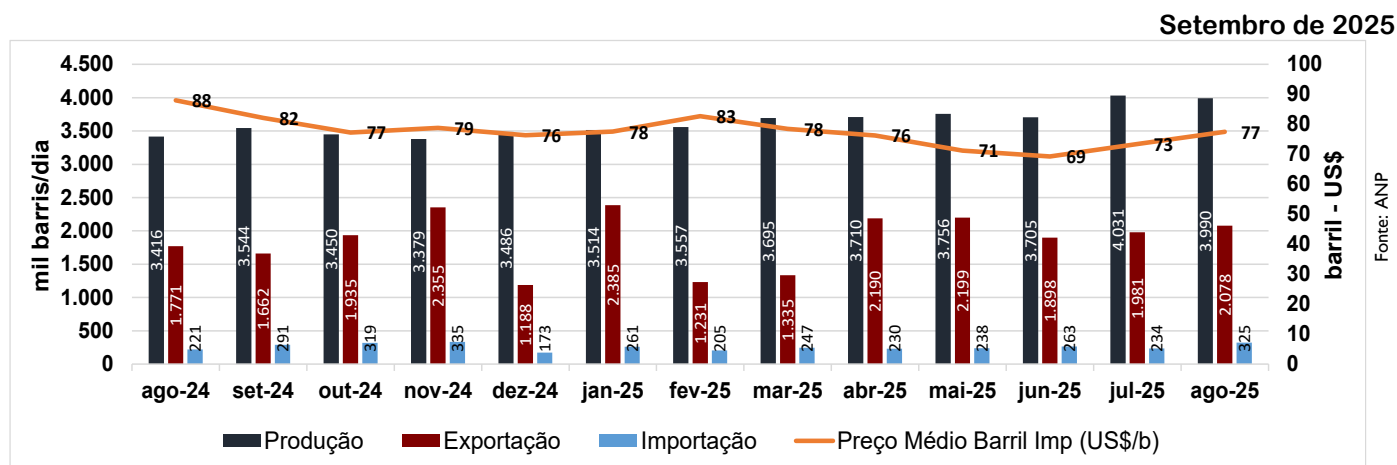


Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de agosto de 2024 a agosto de 2025.

Em agosto o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Argélia (21,6%), Arábia Saudita (20,6%), EUA (18,1%), Guiana (10,1%), e outros (29,6%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (50,9%), Holanda (6,9%), EUA (13,7%), Portugal (7,6%), Reino Unido (3,1%) e outros (17,7%).

Fonte: MDIC COMEX STAT (NMC- 27090010, 27090090).

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em agosto o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 75,16% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 5,79% e 7,61% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 88,10% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 6,79% e Espírito Santo, com 3,84%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas com 51,84%, Maranhão com 27,69%, Bahia com 11,12% e Alagoas com 4,29%.

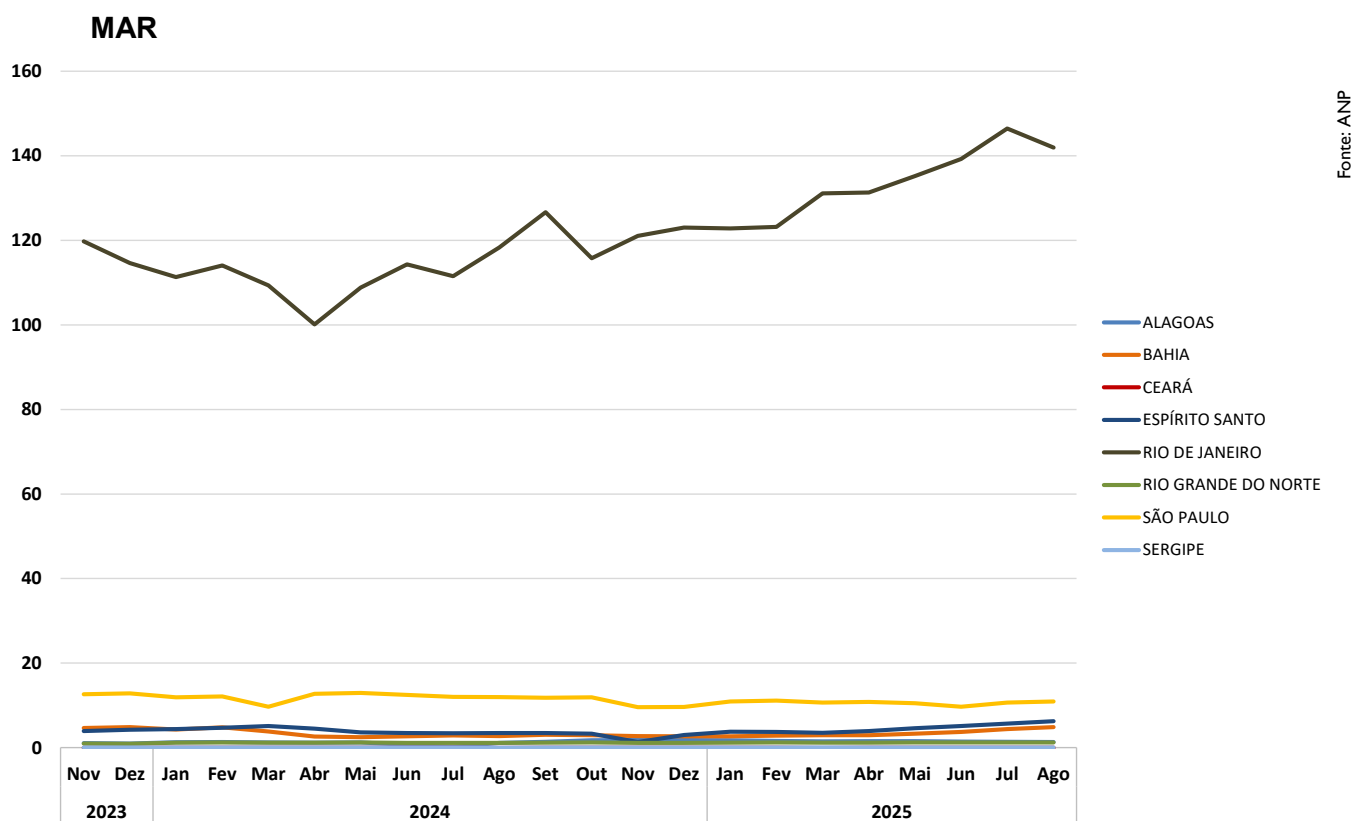


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

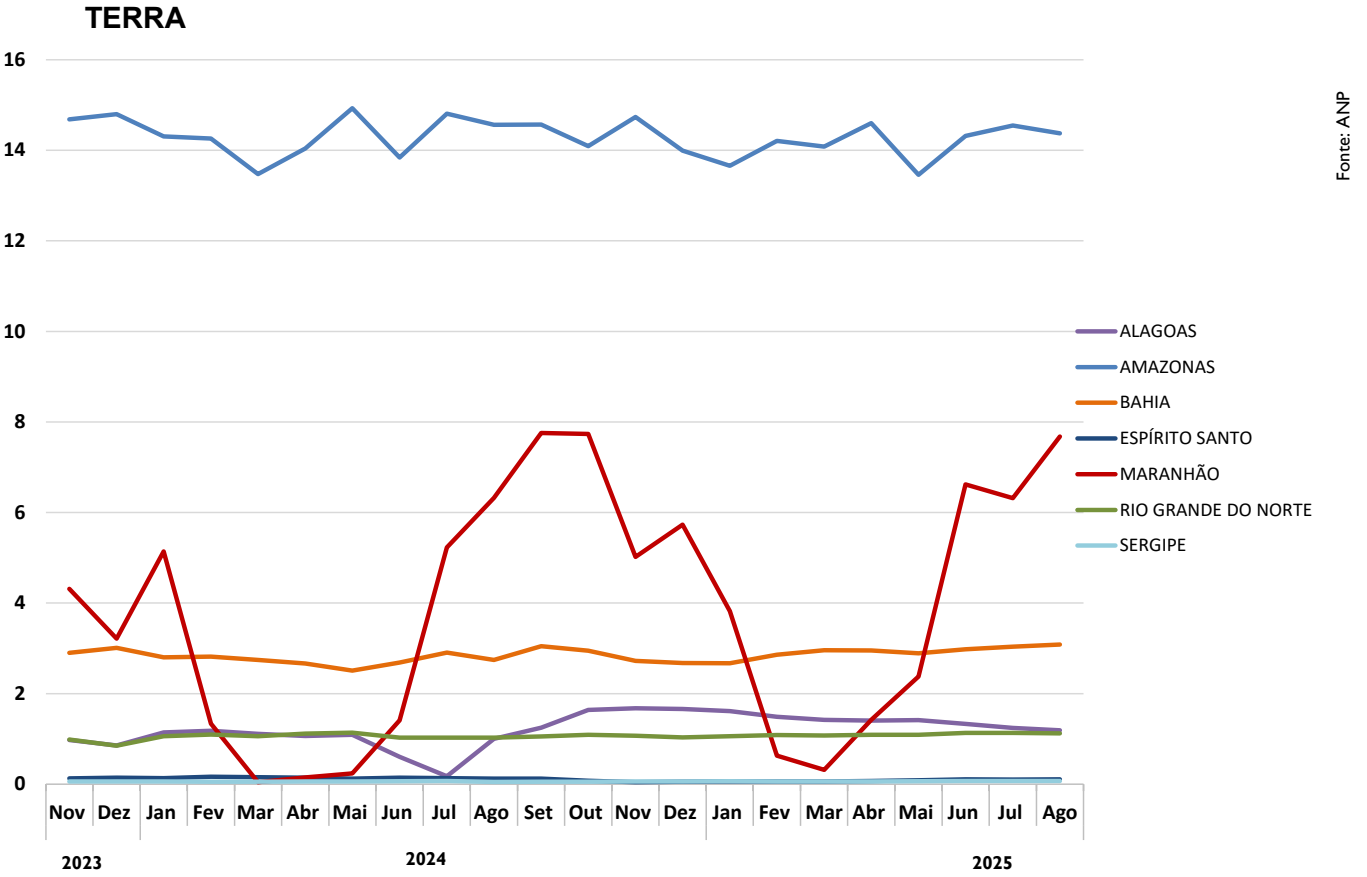


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

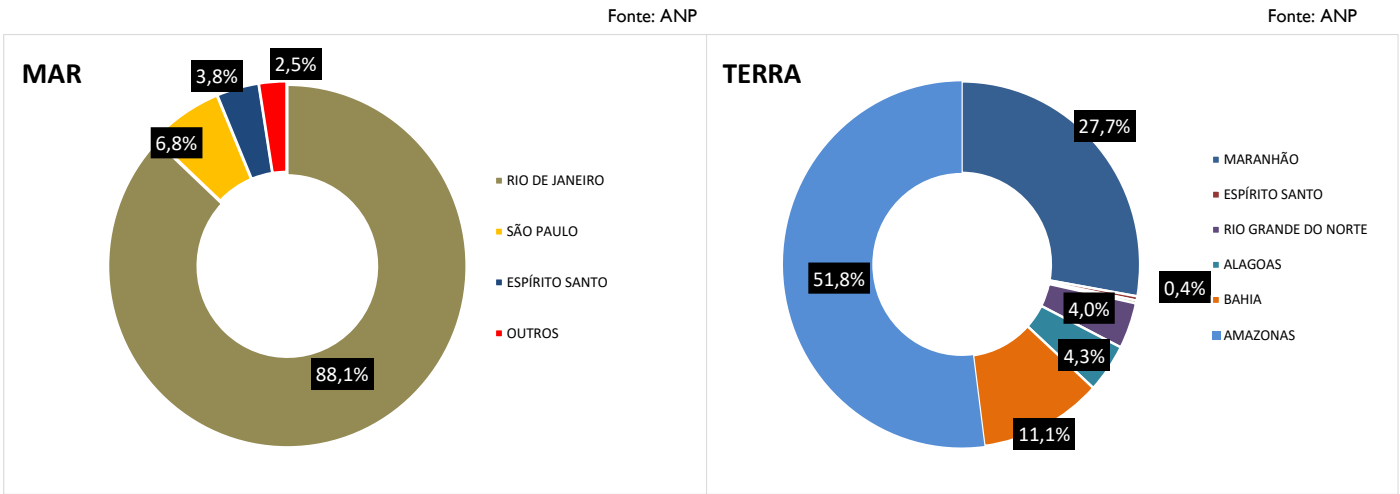


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em agosto de 2025.

Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em agosto de 2025.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em agosto foi de 23,9 MMm³/d. Esse valor foi 13,81% superior ao mês anterior e 12,21% superior ao registrado em agosto de 2024.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 229,6 milhões (FOB) no mês de agosto, valor 59,48% superior ao mês anterior e 25,17% superior ao contabilizado em agosto de 2024.

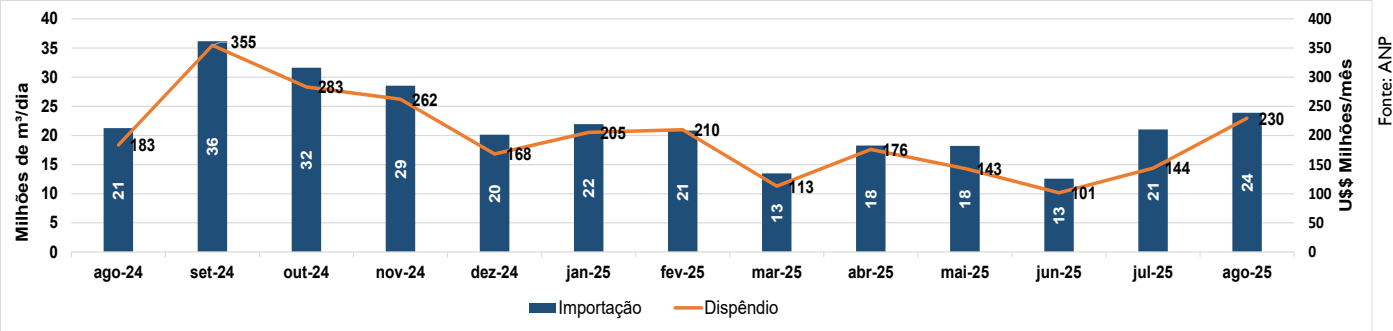


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre agosto de 2024 e agosto de 2025.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em agosto foram assim distribuídos à União, aos Estados e aos Municípios produtores: União (R\$ 1.593,65 milhões), Estados (R\$ 1.374,42 milhões), Municípios (R\$ 1.748,11 milhões), somando R\$ 4.716,19 bilhões. Este valor foi 6,74% superior ao mês anterior e 2,17% superior ao de agosto de 2024. Além disso, foram arrecadados R\$ 429,38 milhões para o Fundo Especial, destinado à distribuição entre estados e municípios não produtores de petróleo e gás, garantindo uma compensação financeira e contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

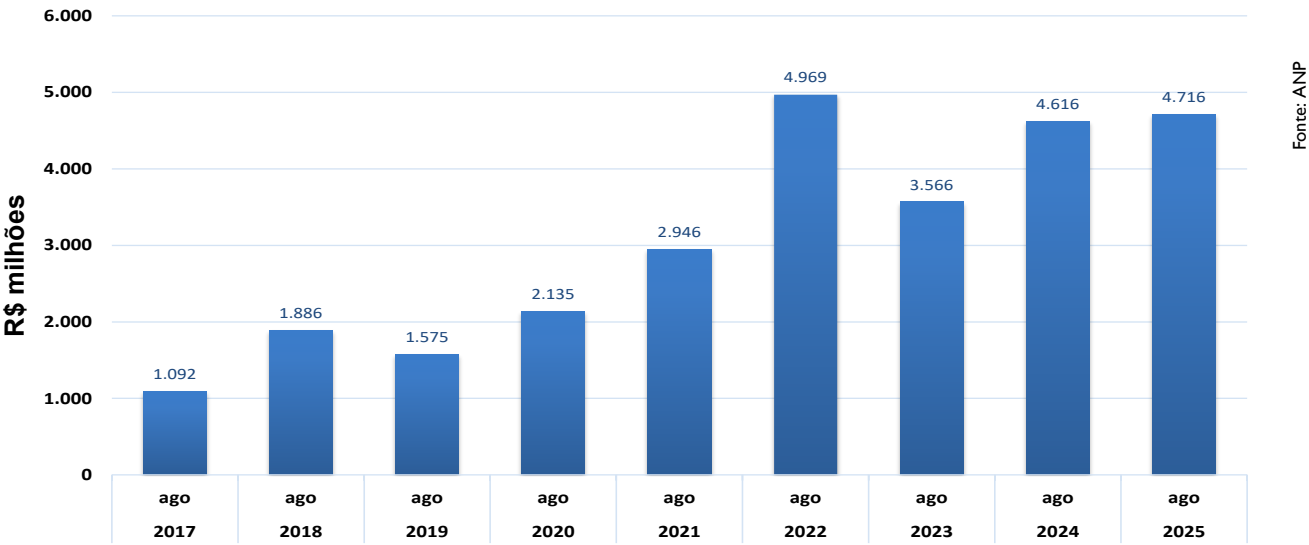


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de agosto entre 2017 e 2025.

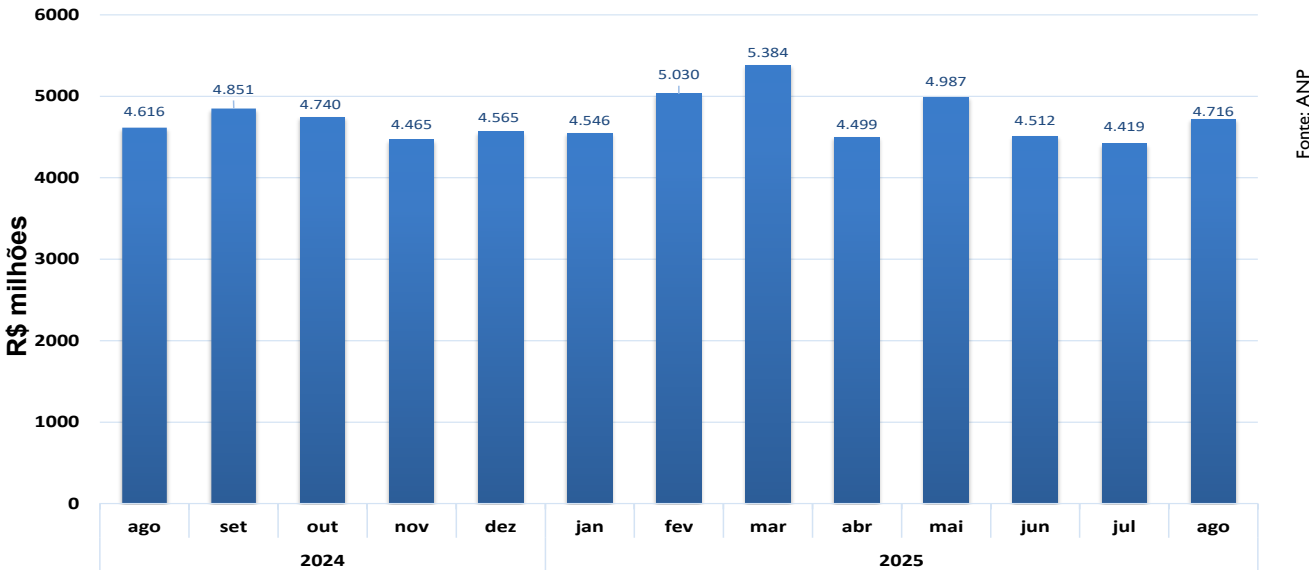


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 13 meses.

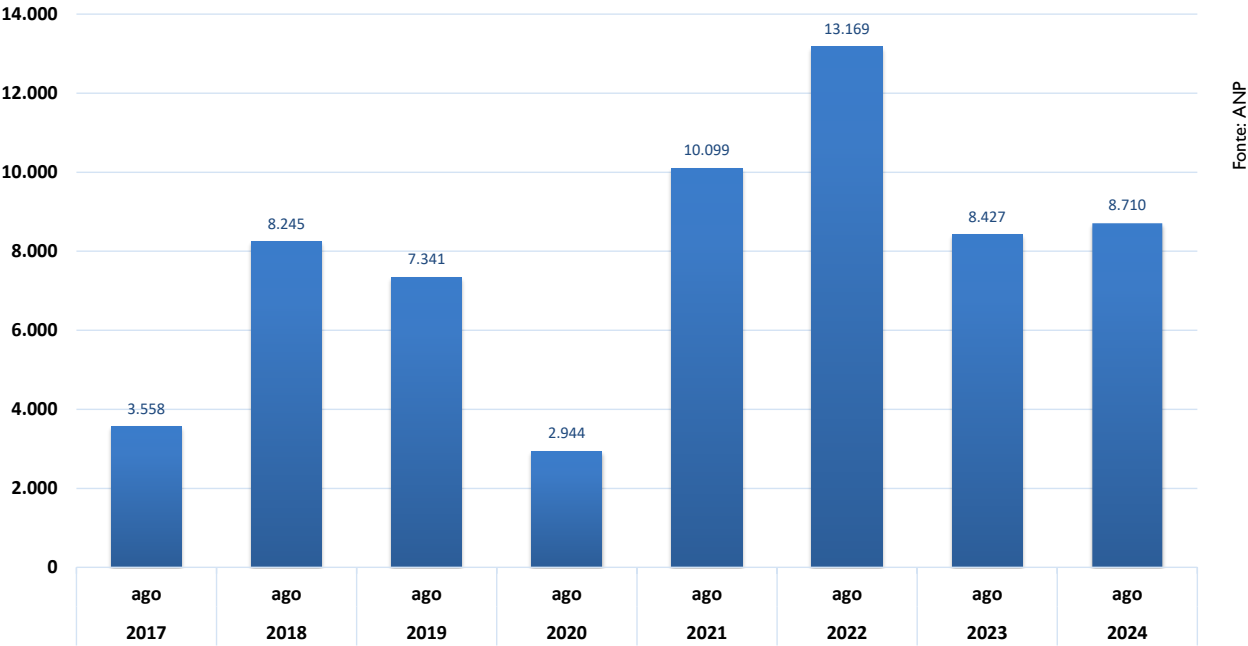


Gráfico I4 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de agosto entre 2017 e 2025.

Tabela V - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de agosto de 2024 a agosto de 2025.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25
União	1.552,36	1.633,51	1.594,53	1.504,45	1.534,42	1.533,23	1.691,54	1.812,56	1.517,99	1.685,02	1.520,82	1.491,40	1.593,65
Estados	1.345,12	1.414,65	1.382,45	1.302,87	1.335,61	1.326,24	1.471,55	1.574,20	1.310,17	1.451,18	1.316,55	1.287,10	1.374,42
Municípios	1.718,61	1.802,49	1.762,53	1.657,66	1.694,67	1.686,33	1.866,95	1.997,34	1.670,54	1.850,87	1.674,32	1.640,04	1.748,11
Fundo Especial	422,36	442,58	433,00	406,90	415,47	414,02	457,86	489,74	409,73	455,00	410,96	403,16	429,38
Total	5.038,44	5.293,23	5.172,51	4.871,88	4.980,16	4.959,82	5.487,90	5.873,84	4.908,42	5.442,06	4.922,65	4.821,70	5.145,57

Tabela VI - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre agosto de 2024 a agosto de 2025.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	ago-24	set-24	out-24	nov-24	dez-24	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25
União	4.354,96	-	-	4.703,46	-	-	4.391,35	-	-	-	-	-	3.799,46
Estados	3.483,97	-	-	3.762,77	-	-	3.513,08	-	-	-	-	-	3.039,57
Municípios	870,99	-	-	940,69	-	-	878,27	-	-	-	-	-	759,89
Total	8.709,92	-	-	9.406,92	-	-	8.782,70	-	-	-	-	-	7.598,92

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

- Ministro de Minas e Energia:** Alexandre Silveira de Oliveira.
- Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis:** Renato Cabral Dias Dutra.
- Diretor de Política de E&P:** Carlos Agenor Onofre Cabral.
- Coordenadores:** Ranielle Noleto Paz Araujo, Daniel Lopes Pego e Diogo Santos Baleeiro .
- Analistas de Infraestrutura:** Nelize Lima dos Santos e Issa Miguel Junior.
- Especialistas em Políticas Públicas:** Valencastro Junior e Antônio Henrique Ramos.
- Apoio Administrativo:** Mariana Vieira Soares.
- Secretária:** MarluCIA Rodrigues de Sousa.
- Estagiários:** João Levi Paz da Costa, Matheus de Rezende Schelb e Brenda Neves Borges.